

# Campanha de Collor custa US\$ 1 bilhão, revela primo

JULIO CESAR CANCELLIER  
Correspondente

Florianópolis — O primo do candidato à presidência da República pelo PRN, Fernando Collor de Mello, Eduardo Collor de Mello revelou que a campanha de Collor deve custar cerca de US\$ 1 bilhão. Ele estimou também, ao passar por Florianópolis para a estruturação do Movimento Popular pela Reconstrução Nacional que mais de 1 milhão de comitês domiciliares do MPRN devem ser criados em todo o País.

Eduardo Collor disse que "uma boa campanha presidencial deverá custar entre 800 milhões de dólares a 3 bilhões de dólares". Ele calcula que a campanha do candidato do PRN deva ficar "apenas" em 1 bilhão de dólares porque na sua maior parte, será feita com trabalho voluntário".

O colaborador de Collor de Mello observou, ainda, que é o Movimento Popular de

Reconstrução Nacional que sustenta a campanha do candidato. "A sigla PRN atende a uma exigência do Tribunal Superior Eleitoral. É uma estrutura burocrática lenta, falida. Isso não nos interessa", afirmou o primo de Fernando Collor.

De acordo com Eduardo Collor de Mello, existe um grupo de articuladores na candidatura realizando contatos em todo o País com vistas ao ingresso de novas lideranças ao partido. "Mas a última palavra sobre a entrada ou não de filiados ao partido é o candidato quem dá". Segundo ele, "se a equipe defender o ingresso de determinada liderança ao partido e o candidato for contra, ela não entra".

O primo do candidato à presidência negou que tenha vindo a Santa Catarina com a missão de encerrar a crise que afeta o partido no estado, após a renúncia da presidente da comissão regional, Aparecida Vendramel.